

Marina pode lançar partido em janeiro

Terceira colocada na disputa presidencial de 2010, ex-ministra estuda criar sigla para nova candidatura em 2014

Ela tem de 13% a 18% das intenções de votos para a Presidência, mostra a pesquisa mais recente do Datafolha

PAULO GAMA
DE SÃO PAULO

Terceira colocada na disputa presidencial de 2010 com 19,6 milhões de votos, Marina Silva baterá o martelo sobre a criação de um novo partido até o final de janeiro. A fundação de uma legenda é a única hipótese aventada por ela no momento para voltar a concorrer ao Planalto na disputa de 2014, segundo aliados que acompanham o processo.

O movimento pela criação da sigla ganhou força com a publicação da última pesquisa Datafolha, no início de dezembro, que coloca Marina em segundo lugar na disputa. No levantamento, ela tem de 13% a 18% das intenções de voto, a depender dos adversários, e só perderia para a presidente Dilma Rousseff e para seu antecessor, Lula.

A criação de uma nova sigla é cogitada por Marina desde julho de 2011, quando ela deixou seu antigo partido, o PV, por desentendimentos com a direção da legenda.

Na disputa municipal de outubro, Marina apoiou candidatos de 11 siglas diferentes, com base no discurso da sustentabilidade global e da formação de uma terceira via política no país.

Recentemente, a ex-ministra do Meio Ambiente intensificou a agenda de encontros e reuniões com o "núcleo duro" de sua campanha de 2010 e com novos apoiantes pa-

DUAS REALIDADES

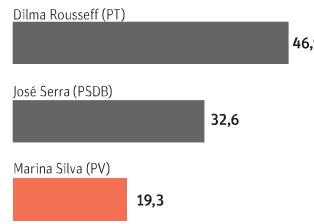
Evolução política de Marina Silva após candidatura à Presidência, em 2010

COMO MARINA SAIU DAS ELEIÇÕES EM 2010

Na época, ela disputava a Presidência da República pelo PV

VOTOS VÁLIDOS NO 1º TURNO

Em %



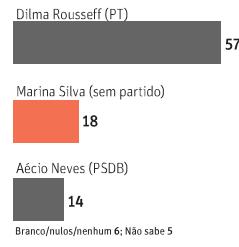
Fontes: Datafolha e TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

COMO MARINA ESTÁ ATUALMENTE, SEGUNDO O DATAFOLHA

Sem partido, ela planeja fundar sigla própria e é a segunda mais lembrada na pesquisa

INTENÇÃO DE VOTO

Segundo um dos cenários pesquisados, em %



BIOGRAFIA

FORMAÇÃO

Filha de seringueiro, nasceu em uma comunidade do Acre, de onde só saiu aos 16 anos. Analfabeto até então, aprendeu a ler e a escrever em Rio Branco, formou-se em história e conheceu o líder seringueiro Chico Mendes, que a apresentou ao mundo da política

POLÍTICA

Começou sua trajetória como vereadora pelo PT. Católica, foi eleita deputada estadual e senadora antes de virar evangélica, em 1997. Foi ministra do Meio Ambiente no governo Lula, mas deixou a pasta, rompeu com o PT e foi para o PV disputar a Presidência

ra discutir a possibilidade de criação de uma legenda.

Ainda em dezembro, procurou congressistas interessados na troca de partido.

Segundo participantes desses encontros, o grupo tenta formalizar algo que represente uma nova forma de fazer política e não seja encarado como apenas mais um partido político.

CANDIDATURA

Interlocutores afirmam que Marina pretende ter novas conversas antes de decidir se quer concorrer em 2014 e, para isso, iniciar o processo de criação da legenda.

Ela tem dito que ainda quer conversar com sua família sobre encarar mais uma campanha e que ainda precisa avaliar o comprometimento das pessoas que considera essenciais para o novo projeto. O prazo de registro da sigla pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

"A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá", disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser tomada até o fim de janeiro — prazo considerado como o limite para que a sigla consiga sair do papel até outubro de 2013.

O prazo de registro da sigla

pelo menos um ano antes das eleições é exigido pela Lei Eleitoral para que o partido possa concorrer.

Um dos principais desafios

é a exigência da apresentação de uma lista de apoiadores assinada por cerca de 500 mil eleitores em todo o país.

“A partir do que aconteceu em 2010, eu não vejo muita possibilidade de ela não ter participação em 2014. Ninguém entenderá”, disse à Folha um dos apoiadores que têm participado dos encontros pela criação da nova legenda.

Segundo os apoiadores de Marina, a decisão final sobre o assunto teria de ser